

EDITORIAL

Entregamos aos leitores a Revista Terra Livre Nº 35 com algumas antigas novidades. Se a Nº 34 encerrou seu editorial com Guimarães Rosa, partimos, também, da mesma inspiração: “Viver... O senhor já sabe: viver é etcétera.” Logo seguimos pelos caminhos da Geografia e da AGB, “uma idéia tão comprida”. Tal inspiração, quase visionária, reforça-se na centralidade mineira para a Geografia Nacional. Minas Gerais acolherá os dois encontros nacionais da AGB: o Fala Professor, em Juiz de Fora e o ENG em Belo Horizonte, para os quais estão, desde já, todos convidados. Para tal, estampa-se na capa deste número uma reprodução da obra de outro mestre do sertão: Mestre Guarany. As carrancas, como se sabe, afugentam, assim se diz - e não há porque duvidar - os maus agouros que tentam impedir a viagem, a travessia. Tenham a certeza, pois, de que as Minas estão com os caminhos livres. O mesmo, infelizmente, não podemos dizer das estradas.

O coletivo 2010-2012 apresentou e as RGCs aprovaram algumas mudanças para a Terra Livre. Partiu-se da necessidade do reforço da organicidade da Revista em relação à Instituição que a mantém. Isso se fez recompondo o conselho editorial. Foi solicitada às seções locais e aos GTs nacionalmente constituídos, a indicação de dois membros para a composição do conselho editorial. As indicações aprovadas em RGCs figuram neste número. Aos membros do Conselho Editorial anterior dirigimos nossos sinceros agradecimentos pelos serviços prestados.

As RGCs também aprovaram a distribuição dos exemplares da Terra Livre às locais que participam das reuniões de gestão coletiva como forma de apoio tático. Isso se fez à medida da simples constatação que alguns números estavam entregues à crítica, nada elaborada, dos úmidos fungos e seus parceiros roedores. Pensamos, e pensamos estar corretos, que a Revista deve desenvolver de forma célere a capilaridade posta pela AGB através de suas seções locais.

No plano estrutural da Revista foi inserida a seção GT. Busca-se reunir o debate, através de contribuições dos GTs ou de textos afins indicados pelos mesmos, de elementos que subsidiem tanto a formação quanto a inserção nas demandas explícitas colocadas à práxis específicas dos associados. Neste número aparece, pela vitalidade das contribuições, o GT de Agrária. Reiteramos o princípio desta iniciativa e convidamos os GTs à manifestação. Retiramos da tiragem física o compêndio, mantido na versão digital, pela, também simples constatação que sua manutenção implica em maiores custos e seria inviável mantê-lo em todos os números. Voltaremos com o mesmo no último número da Gestão, o 38. O tema deste número, pelos artigos impressos e pela intenção manifesta, convida aos caminhos que atravessam as terras livres.

Enfim, para todos nesta jornada, “Boa sorte... despedir dá febre.”

COLETIVO DE PUBLICAÇÕES - DEN
GESTÃO 2010 - 2012

FOREWORD

We hereby deliver the readers the *Terra Livre* Magazine no. 35 featuring some old news. As issue no. 34 was rounded off with Guimarães Rosa, we will now start off with him: “Viver ... O senhor já sabe: viver é etcetera.” (Life ... you know: life is unwritten.). We soon follow the path of Geography and AGB, “uma ideia tão comprida” (such a long path). Such inspiration, which is almost visionary, finds its strength in the centrality of the State of Minas Gerais in relation to the Brazilian Geography. Minas Gerais will be home for the two national AGB meetings: *Fala Professor*, in Juiz de Fora, and *ENG*, in Belo Horizonte, for which all of you are invited to attend. For those meetings, a reproduction of a masterpiece of another great artist of the Sertão is brought on the cover page: Mestre Guarany. As you might know, the *carranca* chases away – and there are no reasons not to believe in that – the bad omens that try to interrupt the trip, the journey. Be sure then the way to Minas Gerais is free. Unlike the roads, unfortunately.

The 2010-2012 management board has presented changes for *Terra Livre*, which were approved in the RGCs. We based ourselves on the need to reinforce the Magazine organization concerning the institution that sponsors it. This could only be done by bringing together a new editorial board. Both the local sections and the nationally constituted GTs have been inquired to appoint two members for the new editorial board. The nominations that were approved in RGCs will appear on this issue. We want to thank the members of the previous Editorial Board for their services.

The distribution of issues of *Terra Livre* Magazine to the local sections which hold the meetings of the collective managers as a means of tactic support has also been approved in the RGCs. This was done as we noticed that some issues were left to the poorly elaborated critiques of fungi and mice. We reckoned, in a way that we believed we were right, that the Magazine should address the capillary actions proposed by AGB in a notorious way, by means of its local sections.

The GT section was included in the structural plan of the Magazine. We intended to join efforts for debating, through the contributions from GTs or from similar texts suggested by them, of elements that subside both the development and the insertion of explicit demands left to the associates' praxis. By virtue of the vitality of the contributions, this issue will bring the GT of Agricultural Sciences. We hereby commend the principle of this initiative and invite the GTs to participate. The compendium has been removed from the printed issue and kept in the digital version simply because its maintenance is costly in a way that it would be undoable to keep it in all issues. We will include it in the last issue of our management board, no. 38. This issue's topic, by both the printed articles and by their expressed intentions, invites you to the paths that lead you across the free lands. Lastly, we wish everyone “Boa sorte... despedir dá febre” (Good luck ... farewells make you feverish).

*BOARD OF PUBLICATION OF THE NATIONAL EXECUTIVE DIRECTORSHIP /
MANAGEMENT 2010-2012*

EDITORIAL

Les entregamos a los lectores la Revista Terra Livre N° 35 con algunas antiguas novedades. Si la N° 34 terminó su editorial con Guimarães Rosa, partimos, también, de la misma inspiración: “Viver... (“Vivir...”) O senhor já sabe: (Usted ya lo sabe:) viver é etcétera.” (vivir es etcétera.”) Después seguimos por los caminos de la Geografía y de AGB, “una idea tan larga”. Tal inspiración, casi visionaria, se refuerza en la centralidad minera para la Geografía Nacional. Minas Gerais acogerá los dos encuentros nacionales de AGB: el Fala Professor (Habla Profesor), en Juiz de Fora y el ENG en Belo Horizonte, para los cuales están, desde ya, todos invitados. Para tal, se estampa en la portada de este número una reproducción de la obra de otro maestro del *sertão*: Maestro Guarany. Las carrancas, como se sabe, ahuyentan, así se dice –y no hay motivos para dudar– los males agüeros que intentan impedir el viaje, la travesía. Tengan la seguridad, pues, de que las Minas están con los caminos libres. Lo mismo, infelizmente, no podemos decir de las carreteras.

El colectivo 2010-2012 presentó y las RGCs aprobaron algunos cambios para Terra Livre. Se partió de la necesidad del refuerzo de la organicidad de la Revista con relación a la Institución que la mantiene. Eso se hace recomponiendo el consejo editorial. Se solicitó a las secciones locales y a los GTs nacionalmente constituidos, la indicación de dos miembros para la composición del consejo editorial. Las indicaciones aprobadas en RGCs figuran en este número. A los miembros del Consejo Editorial anterior dirigimos nuestros sinceros agradecimientos por los servicios prestados.

Las RGCs también aprobaron la distribución de los ejemplares de Terra Livre a las locales participantes de las reuniones de gestión colectiva como forma de apoyo táctico. Eso se hace a la medida de la simple constatación que algunos números estaban entregados a la crítica, nada elaborada, de los húmedos hongos y sus compañeros roedores. Pensamos, y pensamos estar correctos, que la Revista debe desarrollar en forma célere la capilaridad puesta por AGB a través de sus secciones locales.

En el plan estructural de la Revista se insirió la sección GT. Se busca reunir el debate, a través de contribuciones de los GTs o de textos afines indicados por los mismos, de elementos que subsidien tanto la formación como la inserción en las demandas explícitas colocadas a la praxis específica de los asociados. En este número aparece, por la vitalidad de las contribuciones, el GT de Agraria. Reiteramos el principio de esta iniciativa e invitamos a los GTs a que se manifiesten. Retiramos del tiraje físico el compendio, mantenido en la versión digital, por la, también simple constatación que su mantenimiento implica en mayores costos y sería inviable mantenerlo en todos los números. Volveremos con el mismo en el último número de Gestão, el 38. El tema de este número, por los artículos impresos y por la intención manifestada, convida a los caminos que atraviesan las tierras libres.

En fin, para todos en esta jornada, “Boa sorte... despedir dá febre.” (“Buena suerte... despedirse da fiebre”)

*COLECTIVO DE PUBLICACIONES DE LA DIRECCIÓN EJECUTIVA NACIONAL
GESTIÓN 2010 - 2012*

